

- 030 I Curatorial Texts  
Frontiere: The Territory  
of a New Material Culture  
Maria Milano
- Frontiere: The Urgency  
of Making  
Lucio Magri
- The Italian Iceberg  
José Bártolo
- 070 II Atlas  
The New Geography  
of Italian Design  
Maps  
Biographies
- 180 III Objects  
Design, Self-Production  
and Crafts  
Design Galleries  
Ecological Conversion
- 362 IV Syncretic Design

- 030 I Textos Curatoriais  
Frontiere: O Território  
de uma Nova Cultura Material  
Maria Milano
- Frontiere: A Urgência  
do Fazer  
Lucio Magri
- The Italian Iceberg  
José Bártolo
- 070 II Atlas  
Nova Geografia  
do Design Italiano  
Mapas  
Biografias
- 180 III Objetos  
Design, Autoprodução  
e Artesanato  
Galerias de Design  
Conversão Ecológica
- 362 IV Design Sincrético





O tecido social, cultural, económico e produtivo que compõe o território italiano é atualmente atravessado por múltiplos fluxos, dinâmicas e parcerias criativas e empresariais estabelecidas pelas novas práticas de design e produção. • Este atlas procura ilustrar a vitalidade do design italiano no pós-milénio, uma vitalidade expressa através de uma rede difusa de movimentos, relações e sobreposições. • A pesquisa que deu origem a cada um destes mapas foi feita no âmbito da exposição

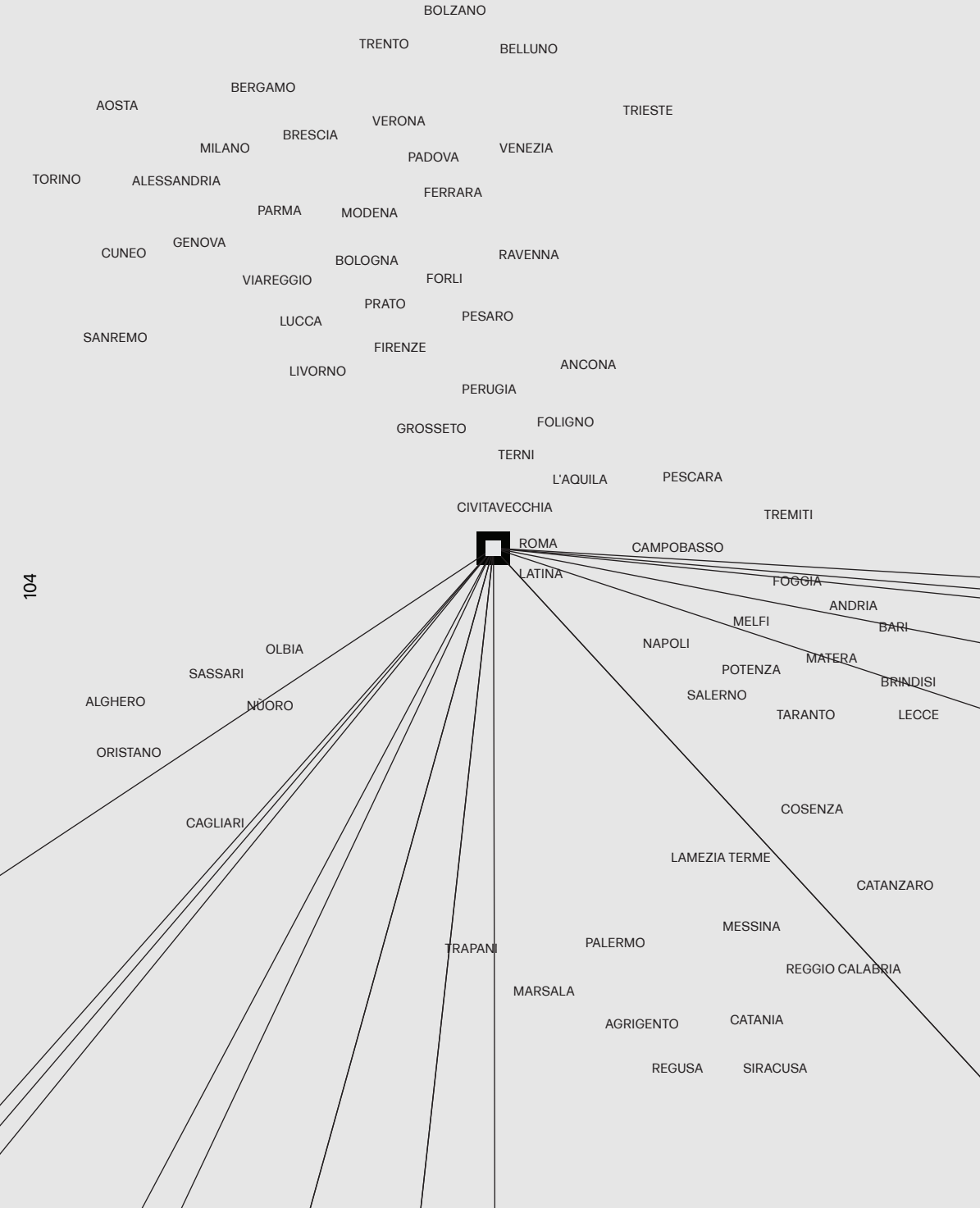
The social, cultural, economic and productive fabric that makes up the Italian territory is crossed by multiple streams, dynamics and creative and business partnerships established by new practices of design and production. • This atlas seeks to illustrate the vitality of Italian design at the turn of the millennium, a vitality expressed through a diffuse network of movements, relationships and overlaps. • The research that gave rise to each of these maps was conducted in the context of the *Frontiere*

*Frontiere - Espressões de Design Contemporâneo.* O que resulta é necessariamente um instantâneo de uma realidade dinâmica, viva, em constante mutação, em que cada designer, escola ou empresa estabelece ligações ora sólidas, ora pontuais, com diferentes artesãos e outras empresas. ▪ No caso de escolas, autoprodutores e algumas empresas, a ausência de movimentos no mapa resulta da própria natureza dos projetos, ancorados nas comunidades locais.

A NOVA GEOGRAFIA DO DESIGN ITALIANO  
THE NEW GEOGRAPHY OF ITALIAN DESIGN

75

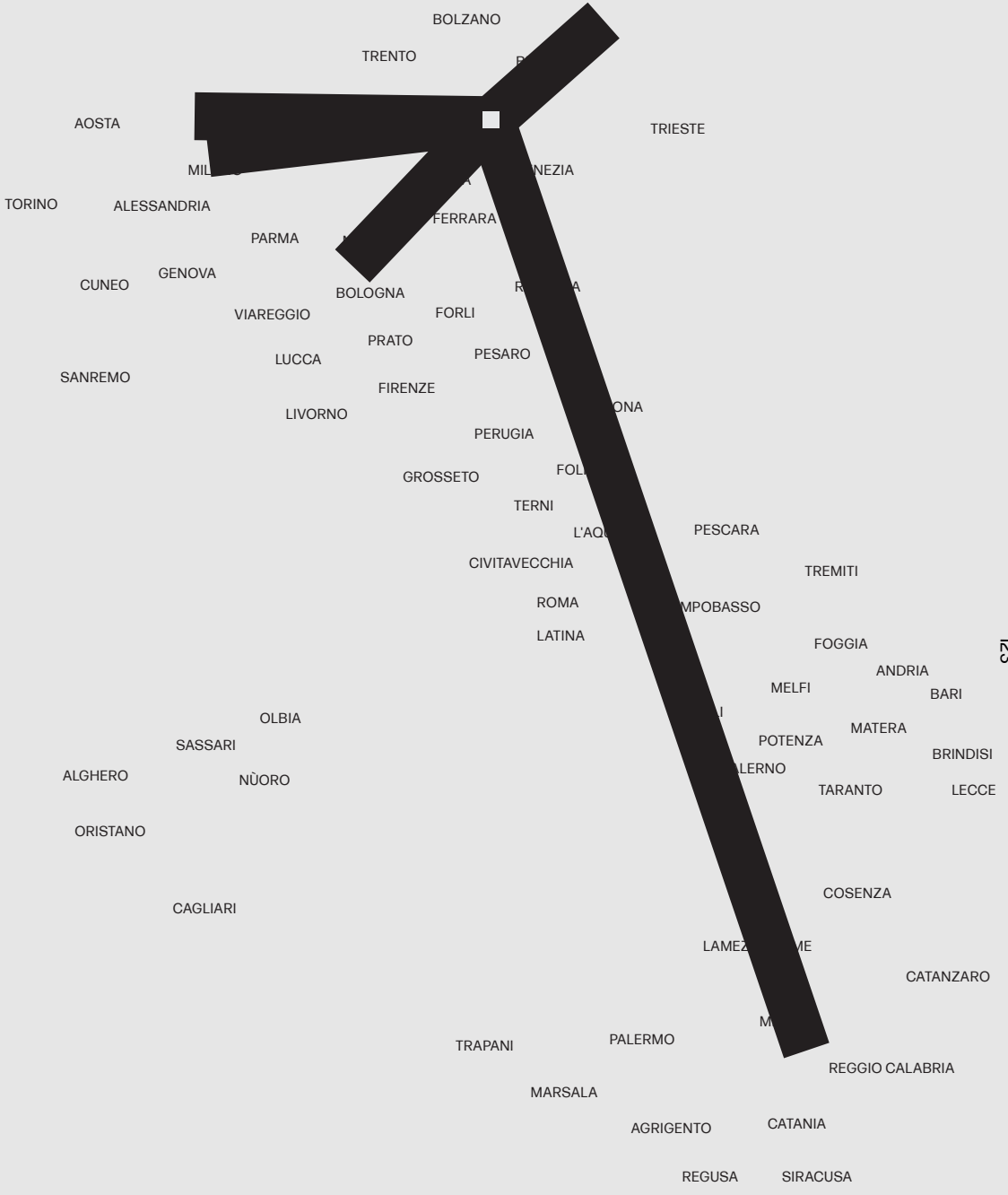
– *Contemporary Design Expressions* exhibition. The result is forcibly a snapshot of a dynamic, living reality in constant mutation, in which each designer, school or company establishes links that can be either ongoing, or occasional, with various craftspeople and other companies. • In the case of schools, self-producers and some companies, the lack of movements on a map is the result of the very nature of the projects, which are anchored in local communities.



104

AFGHANISTAN, ALBANIA, ARMENIA, CAMEROON, CHINA, IVORY COAST, EGYPT, GAMBIA, GUINEA BISSAU, MALI, MOROCCO, NIGERIA, SENEGAL, SYRIA, TUNISIA





## 16 Formafantasma Amsterdam

Andrea Trimarchi (1983) e Simone Farresin (1980) são o duo de designers italianos que fundaram o estúdio Formafantasma, com base em Amsterdão. O interesse pelo design de produto desenvolveu-se no curso IM de Mestrado da Academia de Design de Eindhoven, onde se graduaram em 2009. Desde então, os Formafantasma têm desenvolvido uma obra coerente caracterizada pela investigação com materiais experimentais, explorando questões como a relação entre cultura tradicional e local, abordagens críticas à sustentabilidade e à relevância dos objetos como veículos culturais. Ao entenderem o seu papel como o de mediadores entre artesanato, indústria e utilizador, estão interessados em criar ligações entre a sua prática baseada na pesquisa e uma mais ampla indústria do design. O seu trabalho tem sido apresentado e publicado internacionalmente. Museus como o MoMA e o Metropolitan Museum de Nova Iorque, o Victoria and Albert Museum de Londres, o Chicago Art Institute, o Centro Georges Pompidou de Paris, o Textiel Museum de Tilburg, o Stedelijk Museum 's-Hertogenbosch e o Stedelijk Museum de Amsterdão, o MUDAC de Lausanne, o Mint Museum of Craft and Design na Carolina do Norte e o MAK de Viena adquiriram trabalhos dos Formafantasma para as suas coleções permanentes. Em março de 2011, Paola Antonelli do MoMA de Nova Iorque e a crítica de design Alice Rawsthorn incluíram os Formafantasma entre uma seleção de profissionais que irão dar forma ao futuro do design.



*PETTIROSSO*  
PÁG. / PAGE 223

*WIRE RING*  
PÁG. / PAGE 224, 225

Andrea Trimarchi (1983) and Simone Farresin (1980) are Studio Formafantasma, an Italian designers' duo based in Amsterdam, the Netherlands. Their interest in product design developed on the IM Master course at Design Academy Eindhoven, where they graduated in 2009. Since then, Formafantasma has developed a coherent body of work characterized by experimental material investigations and explored issues such as the relationship between tradition and local culture, critical approaches to sustainability and the significance of objects as cultural conduits. In perceiving their role as a bridge between craft, industry, object and user, they are interested in forging links between their research-based practice and a wider design industry. Their work has been presented and published internationally and museums such as New York's MoMA and Metropolitan Museum, London's Victoria and Albert, the Chicago Art Institute, Paris Centre Georges Pompidou, the TextielMuseum in Tilburg, the Stedelijk Museum 's-Hertogenbosch, the Stedelijk Museum Amsterdam, MUDAC Lausanne, the Mint Museum of Craft and Design in North Carolina and the MAK Museum in Vienna have all acquired Formafantasma's designs for their permanent collections. In March 2011 Paola Antonelli of the Museum of Modern Art in New York and esteemed design critic Alice Rawsthorn listed their studio amongst a handful of practices that would shape the future of design.

Martinelli Venezia é um *atelier* de design situado em Milão e Palermo. Foi fundado em 2015 pelos arquitetos Carolina Martinelli e Vittorio Venezia e foca-se no design de mobiliário, de exposições e de interiores, explorando a relação entre tradição e cultura local, entre as propriedades materiais e as várias possibilidades técnicas dos processos de manufatura. As obras de Martinelli Venezia foram exibidas em diversas galerias e museus, como o Museu do Louvre (Paris), o MAXXI (Roma) e o Triennale Design Museum. O *atelier* colabora também com várias marcas italianas e internacionais: Alcantara, Colé, Falper, Internoitaliano, Jannelli & Volpi, Luce5, Martinelli Luce, Meritalia, Mingardo, Moleskine e Premax.



*4DECIMI*  
PÁG. / PAGE 291

*FERRO*  
PÁG. / PAGE 292

*IDRO*  
PÁG. / PAGE 293

Martinelli Venezia is a design studio established in Milan and Palermo. It was founded in 2015 by the architects Carolina Martinelli and Vittorio Venezia. The studio focuses on furniture design, exhibition design, interior design and architecture, thus exploring issues concerning the relation between tradition and local culture, the material properties and the technical possibilities of manufacturing processes. Their work has been exhibited in galleries and museums such as the Louvre Museum (Paris), MAXXI (Rome) and the Triennale Design Museum. They collaborate with several Italian and international brands, including Alcantara, Colé, Falper, Internoitaliano, Jannelli & Volpi, Luce5, Martinelli Luce, Meritalia, Mingardo, Moleskine and Premax.









Além dos trabalhos realizados para diferentes museus e galerias, os projetos do tapete *Migration*, produzido pela *Nodus*, e o candeeiro de parede *Wire Ring*, da Flos, são exemplos tangíveis da vontade do *atelier* Formafantasma de trabalhar com base numa reflexão constante e profunda sobre as relações entre o objeto e o utilizador, entre o artesanato e a indústria. No caso do tapete *Migration*, os desenhos do ornitologista do século XIX John James Audubon são o ponto de partida para uma viagem romântica e libertadora em direção do desconhecido. Em *Wire Ring*, a qualidade da luz não é medida pela sua intensidade, mas pelas emoções que transmite.

In addition to the work carried out for different museums and galleries, the *Migration* rug made by *Nodus* and the *Wire Ring* wall lamp made by Flos are palpable examples of Formafantasma's willingness to constantly and deeply reflect on the relationships between objects and their users, between craftsmanship and industrial production. *Migration* is inspired by the work of 19th century ornithologist John James Audubon, taking us on a journey towards the new and the unknown. The *Wire Ring* lamp dwells on the quality of light, measured not through its intensity but through the emotions it conveys.



Qual é o papel das galerias no panorama atual do design italiano?

O interesse pelo design está em franco crescimento (seja a nível público ou privado), mas os números ainda estão muito longe de alcançar os valores do universo da arte. No que diz respeito ao nosso país, o papel das galerias deveria ser o de tornar mais permeáveis as fronteiras entre estes dois mundos.

Depois, é preciso ter em conta a questão da educação. É importante difundir conhecimento sobre o design e promover os projetos, especialmente entre o público mais jovem. Acreditamos que as escolas, a crítica e a imprensa especializada são os principais motores para este processo; por esse motivo, consideramos importante a criação de relações de partilha e troca de conhecimento com esses agentes.

Concluindo, numa época de apropriação deliberada e, ao mesmo tempo, de contrafação, o principal objetivo das galerias é, certamente, o de promover a criatividade e a inovação, apoiando sempre designs originais e a unicidade dos projetos.

Nos dias de hoje, o que significa fazer investigação no mundo do design?

De momento, estamos particularmente interessados no tema das relações entre o ser humano e a natureza.

Ao falar sobre “investigação” e “futuro”, parecemos fundamental fomentar ferramentas críticas que nos permitirão pensar – mais conscientemente e sensivelmente – os nossos hábitos e a nossa forma de viver com a natureza. Novos recursos ambientais, obsolescência programada, questões éticas e sociais são alguns dos muitos desafios que temos que enfrentar para o design. E é entusiasmante poder fazer parte disso.

A nossa sociedade avança a um ritmo alarmante; por isso, é importante olhar para as exigências do futuro, sem ter medo de confrontar o passado e os seus protagonistas, bem como as histórias e as revoluções que conduziram aos novos discursos do contemporâneo.

É importante tentar pôr ordem e, ao mesmo tempo, inovar. Esse é o nosso conceito de investigação: apresentar novas perspetivas.

Como começou e se desenvolveu a vossa colaboração com Francesco Faccin, Giacomo Moor e Formafantasma?

Os nossos encontros são-nos especialmente queridos; estabelecemos relações que rapidamente se tornaram em verdadeiras amizades, caracterizadas pela partilha. Apesar de serem experiências muito diferentes, encontramos no confronto um “objetivo” comum, e acreditamos que os trabalhos realizados por Moor, Faccin e Formafantasma para a nossa galeria apresentam resultados interessantes. Cada uma destas coleções permitiu-nos experimentar uma abordagem não-tradicional aos projetos, enquanto os

What's the role of galleries in the current Italian design scene?

The interest in design is increasing exponentially (at both public and private levels), but the figures are still far from reaching those from the art domain. In what concerns our country, the galleries should focus on making the borders between these two domains more permeable.

Then, it's crucial to address the education issue. It is vital to disseminate knowledge about design and to promote design projects, especially among the younger audience. We believe that schools, critics and specialised press are important driving forces for said process. For that reason, we consider that the establishment of relationships of sharing and knowledge exchange with said actors is pretty important.

In short, and since we're living in an era of deliberate appropriation and counterfeiting, the main goal of galleries is to promote creativity and innovation, thus supporting original designs and the objects' uniqueness.

Nowadays, what does it mean to carry out research in the design field?

At the moment, we're particularly interested in the relations between humans and nature.

When talking about “research” and “future”, it's vital to promote critical tools that allow us to – responsibly and sensitively – rethink our habits and the way we relate to nature. New environmental resources, planned obsolescence, ethical and social issues are some of the many challenges design has to face. It's exciting to be part of that.

Our society progresses at an alarming rate; therefore, it's important to address the future demands, without fearing the confrontation with the past and its actors, as well as the stories and revolutions that led to the new contemporary discourses.

It's crucial to enact and to innovate at the same time. This is our notion of research: to introduce new outlooks.

How did your collaboration with, Francesco Faccin, Giacomo Moor and Formafantasma begin – and how did you develop it?

We really cherish our meetings; we've established relations that quickly became true friendships, characterised by sharing. Despite having different experiences with each one of them, we found that confrontation was our common “goal”; hence, we firmly believe that the pieces designed by Moor, Faccin and Formafantasma for our gallery stemmed interesting results. Each individual collection allowed us to try a non-traditional approach to projects, while the authors had the opportunity to experiment new production methods without industry's limitations.

We met the aforementioned authors in different occasions, but we share the same enthusiasm – that im-

O projeto Creative Mediterranean apoia o desenvolvimento de *clusters* de indústrias culturais e criativas em países do Sul do Mediterrâneo – Argélia, Egito, Jordânia, Líbano, Marrocos, Tunísia e Palestina. O principal objetivo do projeto é acumular a criatividade de artesãos e PME e encorajá-los a criar novas marcas e coleções modernas, através de designs tradicionais e técnicas de produção que sejam características de certa região. As indústrias acima referidas são majoritariamente compostas por PME e este projeto visa ajudá-las a ultrapassar os seus desafios, aumentando assim a sua sustentabilidade e apoiando o seu acesso a novos mercados. Assim, o projeto disponibiliza assistência técnica através da metodologia

CREATIVE MEDITERRANEAN  
GIULIO VINACCIA  
CREATIVE MEDITERRANEAN

The Creative Mediterranean project supports the development of clusters of cultural and creative industries in the Southern Mediterranean countries – Algeria, Egypt, Jordan, Lebanon, Morocco, Tunisia and Palestine. The main goal of the project is to harness the creativity of craftsmen and SME and to encourage them to create new brands and modern collections, using traditional designs and production techniques that are distinctive to the region. The cultural and creative industries are mainly composed of SME and this project aims to support them in overcoming their challenges, thus improving their affordability and helping them access new markets. The project provides technical assistance and follows UNIDO's Cluster and Creative Industries (CCI) methodology,

